

## **Formação de professores e saberes docentes: trajetória e preocupações de uma pesquisadora da docência – uma entrevista com Ruth Mercado**

Denise Trento Rebello de Souza<sup>I</sup>

Marli Lúcia Tonatto Zibetti<sup>II</sup>

### **Resumo**

A entrevista concedida pela pesquisadora mexicana Ruth Mercado Maldonado em outubro de 2013 traz importantes contribuições para o campo educacional ao tratar de temas contemporâneos a partir da experiência profissional de uma investigadora de renome internacional. Docente e pesquisadora do Departamento de Investigaciones Educativas del Centro de Investigación y de Estudios Avanzados del Instituto Politécnico Nacional (DIE-CINVESTAV), a Dra. Ruth Mercado mantém contato com pesquisadores brasileiros desde a década de 1980, debatendo temas envolvendo a etnografia e a formação de professores. A abordagem etnográfica, calcada na articulação entre trabalho empírico e conceitual, possibilita que a autora, a partir do pensamento de Agnes Heller, Mikhail Bakhtin e Lev Vigotsky, dentre outros, produza uma construção teórica própria acerca dos saberes docentes. Sua trajetória revela as concepções de uma pesquisadora que busca compreender a perspectiva do outro, distanciando-se dos olhares avaliativos e prescritivos comuns ao campo pedagógico. Na entrevista, a autora aborda, de modo instigante, questões atuais e relativas ao campo da formação inicial e continuada de professores: o processo de universitarização e suas implicações, o papel dos formadores, as relações entre cultura universitária e cultura escolar. Suas reflexões sobre a história da profissão docente no México e da criação de programas de mestrado profissional em diferentes países oferecem contribuições importantes para a comunidade educacional da América Latina. A leitura da entrevista envolve, assim, um convite à reflexão sobre os desafios que a universidade e seus profissionais enfrentam na construção de propostas de formação docente adequadas às necessidades, demandas e características próprias daqueles que atuam na educação básica.

### **Palavras-chave**

Etnografia – Formação docente – Saberes docentes – Universitarização – DIE-CINVESTAV.

**I-** Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Contato: dtrento@usp.br

**II-** Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil.

Contato: marlizibetti@yahoo.com.br

## ***Teacher education and teachers knowledges: trajectory and concerns of a researcher in teaching - an interview with Ruth Mercado***

Denise Trento Rebello de Souza<sup>I</sup>  
Marli Lúcia Tonatto Zibetti<sup>II</sup>

### **Abstract**

*The text derives from an interview with Mexican researcher Ruth Mercado Maldonado conducted in October 2013, and brings significant contributions to the educational field by dealing with contemporary themes in the light of the professional experience of an internationally renowned scholar. A professor and researcher at the Departamento de Investigaciones Educativas del Centro de Investigación y de Estudios Avanzados del Instituto Politécnico Nacional (DIE-CINVESTAV), Dr Ruth Mercado has been in contact with Brazilian researchers since the 1980s, discussing with them themes involving ethnography and teacher education. The ethnographic approach, based on the articulation between empirical and conceptual works, allows her, drawing from the thinking of Agnes Heller, Mikhail Bakhtin, and Lev Vygotsky, among others, to produce her own theoretical construct about teachers knowledges, seen by her as part of a historical process, thereby revealing the conceptions of a researcher that seeks to understand the perspective of the other, and to distance herself from judgmental and prescriptive outlooks so common in the pedagogical field. In this interview Dr Ruth Mercado stimulates us to reflect about current issues in the field of initial and continued teacher education: the universitization process and its implications, the role of instructors, the relations between university culture and school culture. Her reflections about the history of the teaching profession in Mexico and of the creation of professional master programs in different countries offer important contributions to the educational community in Latin America. The reading of this interview amounts therefore to an invitation to the reflection about the challenges that the university and its professionals face in the construction of teacher education proposals that are adequate to the needs, demands and characteristics specific to those that work in basic education.*

### **Keywords**

*Ethnography – Teacher education – Teachers knowledges – Universitization – DIE/CINVESTAV.*

**I-** Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brazil.  
Contact: dtrento@usp.br  
**II-** Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brazil.  
Contact: marlizibetti@yahoo.com.br

## Apresentação



Fonte: Arquivos da autora.

A Profa. Ruth Mercado Maldonado é pesquisadora do Departamento de Investigaciones Educativas del Centro de Investigación y de Estudios Avanzados del Instituto Politécnico Nacional (DIE-CINVESTAV). Nesse departamento, internacionalmente reconhecido pela alta qualidade e pela grande influência na pesquisa educacional da América Latina, ela desenvolve investigações há mais de 25 anos. Também orienta projetos em nível de mestrado e doutorado sobre a docência e o ensino, principalmente em duas linhas de investigação: a) estudos socioculturais sobre a docência cotidiana; b) políticas e processos de formação inicial e continuada de docentes. Profissional envolvida com a educação básica e a formação de professores no México, ela participa tanto de processos de investigação, quanto do desenvolvimento curricular e da produção de materiais pedagógicos. Dentre suas atuações, destaca-se a coordenação, em conjunto com a Profa. Eva Taboada, de projeto para avaliação de desempenho e desenvolvimento docente dos cursos comunitários do CONAFE (Consejo Nacional de Fomento Educativo). Sua *expertise* lhe rendeu ainda um convite para colaborar como consultora junto à UNESCO.

O nome de Ruth Mercado está vinculado ao DIE e à sua perspectiva de conceber e realizar a etnografia educacional.<sup>1</sup> A abordagem etnográfica desenvolvida pelos pesquisadores desse singular departamento do CINVESTAV desperta interesse da comunidade brasileira já nos anos 1980, quando a pesquisa sobre a escola passa por momentos descritos por um segmento da comunidade acadêmica

latino-americana como sendo de crise teórico-metodológica.<sup>2</sup> Nos anos subsequentes, inicia-se um intercâmbio profícuo entre pesquisadoras do DIE e universidades brasileiras – entre elas, a Universidade de São Paulo.<sup>3</sup> Durante esse período, a Profa. Ruth Mercado esteve no Brasil a convite da Faculdade de Educação e do Instituto de Psicologia em duas ocasiões, em 1990 e em 2010. Em sua última estada, ela ministrou cursos e desenvolveu trabalhos junto a quatro universidades brasileiras, em diferentes regiões do país.<sup>4</sup> Em 2013, ela volta ao Brasil na condição de professora visitante da Universidade Federal de Santa Catarina.<sup>5</sup> É nessa ocasião que nos recebe em Florianópolis para uma entrevista que se estende por quase quatro horas. Ali partilha conosco um pouco de sua trajetória e dos conhecimentos desenvolvidos como pesquisadora do ensino para quem a docência assume lugar central.

Essa marca em seu modo de relacionar-se com a pesquisa e o ensino tem forte relação com sua história de formação e atuação profissional. Como ela mesma relata durante a entrevista, existiram momentos-chave. Um deles relaciona-se a um grande projeto de investigação etnográfica realizado na década de 1980, por cinco anos, junto a escolas mexicanas, denominado *O contexto social e institucional da escola básica* (ROCKWELL, 1980). Tal projeto deu origem aos seus trabalhos de mestrado e doutorado, o que também ocorreu com várias de suas colegas do DIE.

Participe de uma das formas por ela consideradas como das mais potentes de fazer etnografia educacional – aquela em que grupos de investigadores partilham todo o processo –,

**2-** Ver PATTO, 1990; AZANHA, 1990/1991; ROCKWELL, 1987; EZPELETA; ROCKWELL, 1986; SOUZA, 2006; BUENO, 2007; BUENO; SOUZA, 2011.

**3-** Em 1990, no âmbito de um dos primeiros programas de cooperação internacional (USP-BIRD) mais recentes, docentes da Faculdade de Educação da USP realizaram estágio junto ao DIE-CINVESTAV, dando início ao intercâmbio entre as duas instituições.

**4-** A Profa. Ruth Mercado esteve no país a convite do LIEPPE (Laboratório Interinstitucional de Estudos e Pesquisas em Psicologia Escolar), do Instituto de Psicologia, e da Faculdade de Educação, com recursos do CNPq.

**5-** Agradecemos à Profa. Dra. Luciane Maria Schindwein o empenho em trazer a Profa. Ruth Mercado ao Brasil para mais esse período de intercâmbio profissional.

**1-** Ver ROCKWELL, 2009.

Ruth Mercado desponta como pesquisadora no campo da formação de professores, contribuindo para a construção do conceito de *saberes docentes* (MERCADO, 2002), a partir de sua participação nesse longo projeto de investigação que, entre outros materiais empíricos, resultou em rico arquivo de observações de sala de aula.

É justamente a abordagem etnográfica, calcada na articulação entre trabalho empírico e conceitual, que possibilita a essa autora uma construção teórica própria acerca dos *saberes docentes* e que a distingue de outros pesquisadores da área. Apoiando-se no pensamento de Agnes Heller, Mikhail Bakhtin e Lev Vigotsky, entre outros, ela concebe a construção dos *saberes docentes* como parte de um processo histórico.

Em minha visão, as decisões dos professores e suas estratégias de sobrevivência são parte dos saberes docentes, e a construção destes não implica apenas processos cognitivos ou ações individuais, mas faz parte do processo histórico local da relação cotidiana entre professores e crianças. Nessa história, os professores constroem um conhecimento particular sobre o ensino que articula abordagens provenientes de distintos momentos históricos e espaços sociais. Nesse processo, os professores também elaboram conhecimentos sobre seus alunos, reelaboram suas crenças pedagógicas e suas avaliações acerca dos conteúdos e das formas de ensinar, entre outras coisas. (MERCADO, 2002, p. 19, tradução nossa)

Para a compreensão desse processo de constituição dos saberes, Ruth fundamenta-se no conceito de vida cotidiana, conforme concebido por Agnes Heller (1987): momento do movimento social em que ocorrem as apropriações dos saberes sociais presentes na vida diária.

De Bakhtin (1997), a autora se vale do conceito de *dialogia*, o qual pressupõe o papel do outro na constituição do sentido dos discursos, pois entende que as palavras

enunciadas trazem em si a perspectiva de outras vozes. Nessa direção, a entrevistada defende que é no trabalho cotidiano dos professores que ocorre o processo coletivo de apropriação de saberes, tendo este processo várias dimensões: a história social da docência, a história pessoal de cada professor, o diálogo entre os docentes, destes com seus alunos e com outros sujeitos com os quais convivem. Em tal perspectiva, os saberes docentes são considerados pela autora como “pluriculturais, históricos e socialmente construídos” (MERCADO, 2002, p. 36).

Em Vigotsky (1977, 1979), Ruth Mercado encontra apoio teórico para fundamentar as relações entre pensamento, linguagem e mundo social.

Assim, o conceito de *saberes docentes* por ela proposto revela as concepções de uma pesquisadora que busca compreender, por meio dessa abordagem com viés antropológico, a perspectiva do outro, distanciando-se dos olhares avaliativos e prescritivos comuns no campo pedagógico. Seu conhecimento acumulado ao longo dos anos em que coordenou e participou de numerosos projetos de pesquisa sobre a formação docente no México, bem como de outros em que contribuiu para o desenvolvimento de materiais destinados a escolas primárias, secundárias, normais e pós-graduações, qualifica a interlocução dessa pesquisadora.

Na entrevista, Ruth aborda de modo instigante diversas questões bastante atuais e recorrentes relativas ao campo da formação inicial e continuada de professores: o processo de universitarização e as implicações daí decorrentes, tais como as relações entre formação teórica e formação prática; o papel dos formadores; as relações entre cultura universitária e cultura escolar. Ela também relata elementos importantes da história da profissão docente no México no caminho de sua profissionalização. Ainda nesse âmbito, a entrevistada nos convida a refletir sobre os desafios que a universidade e nós, acadêmicos, teremos que enfrentar na construção de

propostas de desenvolvimento profissional docente adequadas às necessidades, demandas e características desse segmento da comunidade educacional – professores da escola básica – que, apesar de alvo de nossa atenção há tempos, ainda permanece em parte desconhecido.

Sobre o mestrado profissional, a autora destaca sua importância no campo da formação dos professores da educação básica, bem como a necessidade de construção de um projeto específico com foco na formação dos profissionais do ensino que se diferencie dos mestrados acadêmicos, estes últimos voltados para a formação de pesquisadores.

A escrita nos processos formativos também é tema abordado pela entrevistada, num

diálogo em que fica evidente o olhar sensível, próprio dos pesquisadores que dedicaram anos observando e acompanhando atentamente o cotidiano escolar e as transformações da profissão docente. Assim ela vai apresentando suas ideias sobre a produção escrita para professores e sobre as propostas de escrita utilizadas nos processos formativos.

Confiamos que a publicação desta entrevista poderá fomentar debates, sempre bem-vindos, especialmente porque o país passa por modificações substanciais nas políticas de formação de professores, com a implementação de vários programas de formação inicial e continuada que indicam, inclusive, a constituição de novos modelos de formação docente (BUENO; SOUZA, 2012).

## Referências

- AZANHA, José Mário Pires. A cultura escolar brasileira: um programa de pesquisas. **Revista da USP**, São Paulo, n. 8, p. 65-9, 1990/1991.
- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- BUENO, Belmira Oliveira. Entre a antropologia e a história: uma perspectiva para a etnografia educacional. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 25, n. 2, p. 471-501, jul./dez. 2007.
- BUENO, Belmira Oliveira; SOUZA, Denise Trento R. de. Elsie Rockwell: por uma antropologia histórica. In: REGO, Teresa (Org.). **Currículo e política educacional**: Michael Apple, Thomas Popkewitz, Edgar Morin, Marina Subirats, Elsie Rockwell. Petrópolis: São Paulo: Segmento, 2011. v. 4, p. 145-174.
- \_\_\_\_\_. Pedagogia contemporânea e formação de professores em serviço: lógicas e dispositivos de um modelo em expansão. In: BITTAR, Marisa et al. (Orgs.). **Pesquisa em educação no Brasil**: balanços e perspectivas. São Carlos: EdUFSCar, 2012. v. 1, p. 161-182.
- EZPELETA, Justa; ROCKWELL, Elsie. **Pesquisa participante**. São Paulo: Cortez, 1986.
- HELLER, Agnes. **Sociología de la vida cotidiana**. 2. ed. Barcelona: Ediciones Península, 1987.
- MERCADO, Ruth. **Los saberes docentes como construcción social**: la enseñanza centrada en los niños. México: Fondo de Cultura Económica, 2002.
- ROCKWELL, Elsie (Coord.). **La práctica docente y su contexto institucional y social**. México: DIE-CINVESTAV, 1980. (mimeo)
- \_\_\_\_\_. **El proceso etnográfico (1982-1985)**. Departamento de Investigaciones Educativas, Centro de Investigación y de Estudios Avanzados, 1987.
- \_\_\_\_\_. La relevancia de la etnografía. In: \_\_\_\_\_. **La experiencia etnográfica**: historia y cultura en los procesos educativos. Buenos Aires: Paidós, 2009.
- SOUZA, Denise Trento R. de. Formação continuada de professores e fracasso escolar: problematizando o argumento da incompetência. **Educação e Pesquisa**, v. 32, p. 477-492, 2006.
- VIGOSTKY, Lev. **Pensamiento y lenguaje**. Buenos Aires: La Pléyade, 1977.
- \_\_\_\_\_. El desarrollo de los procesos psicológicos superiores. Barcelona: Grijalbo, 1979.

**Denise Trento Rebello de Souza** é professora doutora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP).

**Marli Lúcia Tonatto Zibetti** é professora doutora do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Rondônia (UNIR).